

Elementos para uma educação emancipadora na educação física escolar: uma revisão de literatura

Ana Leticia Padeski Ferreira de Azevedo
Aline Kaiane Ferreira Urbano
Claudemir Aurélio
Fabiana Maria Alexandre
Ivan Ricardo Dias Salvador

Resumo

A Educação Física escolar, desde o movimento renovador tem reivindicado estatuto e reconhecimento como disciplina curricular, o que implica que detém um objeto próprio de estudo, objetivos, tendo de se preocupar com questão como a metodologia utilizada nas aulas, aspectos relacionados à avaliação, entre outros. É reconhecido que o intenso movimento teórico acontecido na área no final do século XX não impactou de forma esperada a prática docente na escola. Algumas destas teorias tentaram dotar a Educação Física escolar de conhecimento que pudesse vir a colaborar com a formação de uma sociedade justa e igualitária, formação esta que pode ser compreendida como crítica. Desta maneira, através de uma revisão bibliográfica, propomos analisar aquelas teorias que podem ser classificadas como críticas na Educação Física, cruzando com teorias da educação que discutem a possibilidade de uma formação emancipadora, a fim de identificar possibilidades e limites, almejando assim contribuir com a construção de um professor de Educação Física qualificado para os enfrentamentos necessários, um professor emancipador. Assim, abordaremos inicialmente o que se entende por uma educação emancipadora, a partir dos estudos de Tonet, Saviani, entre outros, para então analisar a abordagem teórica crítico-emancipatória, para, por fim, indicar avanços e limites.

Palavras-chave: Educação Física escolar; abordagem crítico-emancipatória; Educação.